

OBESIDADE INFANTIL: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS PELA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Acilene Novaes Sampaio Ferreira*

Manuela Nogueira Andrade Santos**

Andreia Jaqueira S. Borges***

Izana dos Santos Simões****

Fabio Nogueira de Andrade*****

A obesidade é um problema de saúde pública em todo o mundo e estar presente em todas as classes sociais. A obesidade infantil é uma doença crônica que está presente na vida dessa população, e em muitos casos persiste até a vida adulta. Estima-se que aproximadamente 80% das crianças obesas serão também obesas quando adultas. Este trabalho tem como objetivo geral conhecer as estratégias de enfermagem desenvolvidas na Atenção Básica de um município do Recôncavo Baiano, quanto ao enfrentamento da obesidade infantil. Como objetivos específicos: verificar como tem sido implementado o programa de acompanhamento, crescimento e desenvolvimento infantil na Atenção Básica; descrever as estratégias de promoção e prevenção da obesidade infantil na Atenção Básica; e identificar limitações e facilidades encontradas pelo enfermeiro na assistência a crianças obesas. Trata-se de um estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa. O estudo será realizado nas 08 Unidades de Saúde da Família da rede de Atenção Básica de um município do recôncavo baiano, no período de fevereiro a junho de 2017, sendo 02 na zona urbana e 06 na zona rural. O estudo será submetido a Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos, obedecendo a resolução 466/12. Em seguida, será efetuada a coleta de dados através de um questionário contendo 06 questões e, após respondidos e devolvidos ao pesquisador as informações serão trabalhadas a partir da análise de conteúdo de Minayo. Espera-se que este estudo possa contribuir para que o profissional de enfermagem oriente as crianças e suas famílias sobre uma alimentação e hábitos saudáveis, estes serão esclarecidos sobre quais os riscos que a obesidade infantil pode trazer para criança, sendo assim irá contribuir para minimização deste quadro, e estimulando a conscientização pelas crianças e suas famílias, diminuindo as chances destas crianças se tornarem adultos obesos, favorecendo a redução das chances de desenvolverem doenças crônicas, desta forma poderá gerar menos gastos com saúde pelo poder público, e uma melhor qualidade de vida para as crianças.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Educação nutricional; Enfermagem; Atenção Básica.

* Mestre Prof^a. orientadora da pesquisa. E-mail: tuacidan@yahoo.com.br

** Graduando da Faculdade Maria Milza :E-maill:.mannu_andrade19@hotmail.com.br.

*** Doutora em Geologia (UFPR), coordenadora do PORINC- e docente da FAMAM - Faculdade Maria Milza. E-mail: andreajs@gmail.com.

**** Graduanda da Faculdade Maria Milza E-mail: izana2015ph@outlook.com.

***** Graduando da Faculdade Maria Milza E-mail: fabioandrade_88@hotmail.com.